

## PNAD e PIB - 2º trimestre/2019

Dados do IBGE constataram que há menos desempregados no trimestre encerrado em julho do que havia no trimestre anterior e no mesmo trimestre do ano passado. De fato, hoje há menos pessoas em situação de desemprego, porém isso não é reflexo de um aumento das contratações. A queda no desemprego foi resultado de um aumento na informalidade e no número de trabalhadores por conta própria. Essa situação em pouco favorece na retomada do crescimento, uma vez que os hábitos de consumo seguem em marcha lenta. O aumento do PIB no 2º trimestre poderia sinalizar para o início de uma retomada mais consistente, porém em se mantendo o lento desempenho no mercado de trabalho estaremos cada vez mais próximos da estagnação.

- ⇒ Taxa de desocupação: 11,8%
- ⇒ População desocupada: 12,6 milhões
- ⇒ Trabalhadores por conta própria: 24,2 milhões

Indicador	mai-jun-jul 2019	fev-mar-abr 2019	mai-jun-jul 2018
Taxa de desocupação	11,80%	12,50%	12,30%
Taxa de subutilização	24,60%	24,90%	24,40%
População desocupada	12,6 milhões	13,2 milhões	12,8 milhões
População ocupada	93,6 milhões	92,4 milhões	91,4 milhões
Empregados setor privado com carteira assinada	33,1 milhões	33,1 milhões	32,9 milhões
Empregados setor privado sem carteira assinada	11,7 milhões	11,2 milhões	11,0 milhões
Trabalhadores por conta própria	24,2 milhões	23,9 milhões	23,0 milhões
	<b>2º trim 2019</b>	<b>1º trim 2019</b>	<b>2º trim 2018</b>
PIB	0,40%	-0,10%	-0,10%

O crescimento de 0,4% do PIB no 2º trimestre do ano foi resultado da alta na indústria, 0,7%, e em serviços, 0,3%. Enquanto a agropecuária apresentou variação negativa (-0,4%), na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais.

Dentro da atividade industrial, o melhor resultado veio da indústria da transformação, aumento de 2,0%, e da construção, 1,9%. Em trajetória oposta, a indústria extrativa revelou a pior queda, -3,8%.

Dados da produção nesse segundo semestre mostrarão se a tendência é de retomada ou se ainda é cedo para comemorações. Por enquanto, os dados iniciais do terceiro trimestre são fracos, a economia mundial segue conturbada, e internamente o governo segue instável e rodeado de tensão.